

TELENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DE CASOS DE COVID-19 EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL

Rogério Carvalho de Figueredo¹, Luciene Pires Rosa da Cruz², Nayara Figueiredo Vieira³, Marcos André de Matos⁴

¹Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás - UFG. E-mail: rigoh1@discente.ufg.br; ²Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás - UFG. E-mail: lucienepiresenfermeira@gmail.com; ³Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. E-mail: nayaravieira@ufg.br; ⁴Docente da Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás - UFG. E-mail: marcosmatos@ufg.br

Introdução: Normatizada pela resolução COFEN nº 0696/2022, a telenfermagem vem se tornando uma potente e eficiente modalidade de cuidar. Impulsionada pela pandemia por COVID-19 e pelos avanços contínuos das tecnologias de informação e comunicação, a atuação da enfermagem na saúde digital se mostra como uma nova vertente de trabalho. A pandemia repercutiu diretamente no contexto universitário, exigindo a identificação, o tratamento e o monitoramento de casos em tempo oportuno, além de ações educativas para prevenção da transmissão e continuidade das atividades acadêmicas. **Objetivo:** Descrever a aplicabilidade da telenfermagem e um roteiro de teleatendimento em casos de COVID-19 numa comunidade universitária. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Compreende os atendimentos realizados por equipe de enfermagem, entre os meses de maio e julho de 2022, numa plataforma institucional de telessaúde de uma universidade pública da região central do Brasil. **Resultados e Discussão:** Diante do cenário pandêmico, e do expressivo aumento no número de casos suspeitos e confirmados entre estudantes e colaboradores, foi instituído pela universidade, um grupo técnico de trabalho para desenvolver ações de monitoramento e prevenção da infecção, composto por pesquisadores, enfermeiros e médicos. As principais ações compreenderam teleatendimento de enfermagem e medicina via plataforma de telessaúde, intervenções educativas nos meios de comunicação institucionais e produções científicas. Para o teleatendimento, orientou-se que todos os indivíduos com sintomas sugestivos ou casos confirmados de COVID-19, deveriam contactar o telessaúde através de um formulário on-line. Posteriormente, a partir do referido formulário, um integrante da equipe técnica faria contato via ligação ou mensagem de texto para realizar avaliação clínica, dar orientações pertinentes e proceder conduta pertinente. No que tange a telenfermagem, elaborou-se um roteiro que norteou a abordagem e conduta do profissional enfermeiro, e consiste nas etapas: 1 - identificação positiva do paciente e do profissional; 2 - avaliação das manifestações clínicas e sugestivas de infecção; 3 - verificação do diagnóstico ou encaminhamento para realização de testagem; 4 - orientações quanto ao cumprimento de isolamento social e normas institucionais relativas à ausência nas aulas (estudantes) e/ou atividades laborais (colaboradores); 5 - orientações sobre cuidados essenciais para prevenção e tratamento; 6 - registro do atendimento na plataforma e 7 - encaminhamento para equipe médica, serviço de saúde ou alta, conforme necessidade. **Conclusão:** A telenfermagem se mostra como uma potente modalidade de cuidado, e acompanha os avanços e benefícios da tecnologia para a assistência em saúde. O roteiro utilizado na experiência descrita reflete a importância da sistematização e da organização do cuidado de enfermagem. **Contribuições para a Enfermagem:** O referido estudo contribui para contextualizar as mudanças advindas dos avanços tecnológicos e na adoção de novos meios e instrumentos de trabalho, estimulando assim novos estudos, percepções e atualizações.

Descritores: Telenfermagem, COVID-19, Telessaúde.